

CONCENTRAÇÃO SANGUÍNEA DE MINERAIS E PROTEÍNAS DE FASE AGUDA EM VACAS LEITEIRAS PRÉ-PARTO E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE DO NEONATO

Giovanne M. Araujo¹; Manoela Furtado²; Dustin Hoffmann³; Lueli F. Bragança⁴; Vanessa Peripolli⁵; Fabiana Moreira⁵; Elizabeth Schwegler⁵

É notado nos últimos anos uma crescente intensificação na cadeia produtiva do leite, sendo cada vez mais necessário o conhecimento e controle sobre as inúmeras variações metabólicas, principalmente as que ocorrem durante o período de transição e a sua influência tanto na saúde das vacas quanto sobre sua prole. O objetivo deste trabalho foi avaliar quais marcadores pré-parto da vaca e a sua influência no metabolismo do pós-parto imediato, na qualidade do colostro e na imunidade da bezerra. O experimento ocorreu no período de setembro a novembro de 2019 em uma fazenda leiteira situada na cidade de Palma Sola, em sistema *Compost Barn*. Foram pré-selecionadas 52 vacas multíparas prenhas da raça Holandês. As que pariram gêmeos ou machos foram descartadas do experimento, restando 21 vacas e 21 bezerras. Nos dias -20 da data prevista do parto e 24 horas após o parto foram realizadas coletas de sangue, escore de condição corporal (ECC) e pesagem dos animais. Se não houvesse antecipação de parto era coletado no dia -5. As coletas de urina das vacas foram feitas no pré-parto para aferição do pH, e o colostro foi coletado logo após o parto, para determinar o percentual brix®. As coletas de sangue das bezerras foram realizadas 24 horas após a colostragem. O tempo que as bezerras levaram para receber o colostro foi registrado. O plasma das bezerras foi usado para estimar a eficiência da colostragem e imunidade pelo % brix e proteínas plasmáticas totais (PPT). Nas amostras sorológicas das vacas foram avaliados: cálcio (Ca), magnésio (Mg), ácidos graxos não esterificados (NEFA), beta hidroxibutirato (BHBA), paraoxonase (PON-1) e albumina. Nas amostras sorológicas das bezerras foram avaliadas PON-1, albumina, gama glutamil transferase (GGT), Ca e Mg. Os dados das variáveis metabólicas pré e pós-parto da vaca, bem como as variáveis metabólicas do bezerro, e as relacionadas a qualidade do colostro foram submetidas a análises de correlação, regressão, variância, componentes principais e regressão logística utilizando o programa SAS. O NEFA e BHBA no pós parto foram maiores em vacas com Ca menor no pré-parto. As vacas com maior NEFA e BHBA no pré e pós-parto foram as que tiveram colostro com menor % brix. O % brix do colostro da mãe influenciou diretamente o % brix e a PPT da bezerra. O NEFA no pré-parto da vaca, influenciou negativamente nos marcadores de imunidade, quanto mais alto o NEFA menor o % brix do colostro da mãe, % brix da bezerra e PPT. Nas análises de regressão multivariada foi demonstrado que o NEFA pré-parto foi o marcador que mais influenciou nos marcadores pós-parto da vaca e no % brix do bezerro. Com os resultados obtidos, se conclui que o NEFA pré-parto foi o marcador que mais

1 Graduando em Medicina Veterinária – IFC/Campus Araquari – E-mail: giovanne95@gmail.com

2 Graduanda em Medicina Veterinária – IFC/Campus Araquari - E-mail: furtadomanoela@gmail.com

3 Mestrando do Programa de Pós-graduação em Produção e Sanidade Animal – IFC/Campus Araquari - E-mail: dustin@resolpec.com.br

4 Médica veterinária especialista em Clínica de Ruminantes UFPEL - E-mail: Luelifernandesb@gmail.com

5 Professora EBTT – IFC/Campus Araquari – E-mail: vanessa.peripolli@ifc.edu.br

5 Professora EBTT – IFC/Campus Araquari – E-mail: Fabiana.moreira@ifc.edu.br

5 Professora EBTT - IFC/Campus Araquari – E-mail: Elizabeth.schwegler@ifc.edu.br

influenciou no pós-parto imediato da vaca, assim como na imunidade da bezerra, influenciando diretamente sobre a calcemia e na imunidade respectivamente.

Palavras-chave: Imunidade. Metabolismo. Período de transição.